

A VOZ DO INDIVÍDUO SÍNDROME DE DOWN: IMPLICAÇÕES PERCEPTIVO-ACÚSTICAS

Cintia Megumi Nishimura.

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Carla Salati Almeida Ghirello-Pires. (Orientador)

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Indivíduos portadores da síndrome de Down apresentam dificuldades para se comunicar, sendo que os níveis frequentemente citados em muitos trabalhos nacionais e internacionais são os níveis lingüísticos: sintático-semântico, fonético-fonológico e/ou discursivo-pragmático. A literatura da área apresenta dados escassos sobre a produção vocal, destes indivíduos devido ao fato de esta área ser considerada secundária frente aos problemas já citados acima. Por outro lado, não podemos deixar de considerar que tais características como o aspecto de ressonância e a qualidade vocal, podem prejudicar a inteligibilidade da comunicação e influenciar negativamente na percepção que possam ter dos indivíduos portadores dessa síndrome, em sua produção vocal e conseqüentemente nas qualidades das relações interpessoais. Sendo assim, o presente estudo objetivou a caracterização da voz do indivíduo portador da síndrome de Down quanto aos aspectos acústicos e perceptivo-auditivo. A amostra foi constituída por (6) seis sujeitos portadores dessa síndrome, na faixa etária de (4) quatro a (8) oito anos de idade de ambos os sexos, do município de Maringá, que será realizado a análise acústica computadorizada com extração de freqüência fundamental, jitter, shimmer e NNE por meio da percepção auditiva para a análise da qualidade vocal e ressonância. Os dados estão sendo analisados.

cnishimura@bol.com.br; carla@cesumar.br